DEPARTAMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Critérios – Avaliação em Educação Pré-Escolar

Índice

		Pág.
1.	INTRODUÇÃO	3
2.	FINALIDADES	4
3.	PRINCÍPOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	5
4.	INTERVENIENTES	5
5.	DIMENSÕES E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	6
5.1	DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO	6
5.2	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	7
6.	CALENDARIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	8
6.1	INÍCIO DO ANO LETIVO	9
6.1.1	AO LONGO DO ANO LETIVO	9
6.2	AVALIAÇÕES INTERCALARES	10
6.3	FIM DO 1º SEMESTRE	10
6.4	FIM DO 2º SEMESTRE/ANO LETIVO	11
7.	ANTECIPAÇÃO OU ADIAMENTO DE MATRÍCULA NO 1º ANO DO 1º CÍCLO DO ENSINO BÁSICO	11
8.	ANEXOS	13
	ANEXO 1 – APRENDIZAGENS A PROMOVER NAS AREAS DE CONTEÚDO (OCEPE)	14
	ANEXO 2 – AVALIAÇÃO INTERCALAR – 1º SEMESTRE (I)	22
	ANEXO 3 – AVALIAÇÃO INTERCALAR – 2º SEMESTRE (II)	23
	ANEXO 4 – DOCUMENTO ÚNICO DE AVALIAÇÃO – 2º SEMESTRE (II)	24

1. Introdução

A avaliação na Educação Pré-Escolar não tem função classificativa. Centra-se na documentação e descrição do processo de aprendizagem, valorizando as formas como cada criança aprende e os progressos que realiza, comparando-a apenas consigo própria. Assume um carácter formativo e descritivo, orientado para o acompanhamento contínuo da evolução da criança, tendo como referência as aprendizagens previstas nas **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar**.

A avaliação envolve as crianças, promovendo a reflexão sobre o trabalho realizado, a consciência dos seus interesses, capacidades e progressos. É, por isso, uma atividade educativa, integrada em todo o processo, que reforça a participação ativa da criança na construção da sua aprendizagem.

As principais orientações normativas relativas à avaliação na Educação Pré-Escolar encontram-se definidas nos seguintes documentos:

- **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar** (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho);
- **Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar – Contributos para a sua Operacionalização** (Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, de 10 de outubro);
- **Avaliação na Educação Pré-Escolar** (Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011, de 11 de abril);
- **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

As orientações constantes nestes documentos articulam-se com o **Perfil Específico de Desempenho do Educador de Infância** (Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de agosto).

Estes referenciais constituem a base para a elaboração dos **Critérios de Avaliação na Educação Pré-Escolar**, assegurando coerência pedagógica, alinhamento curricular e conformidade legal.

2. Finalidades

- Assegurar a adequação das práticas educativas, através de uma recolha sistemática e contínua de informação que permita ao educador regular a ação pedagógica, fundamentar decisões e planear de forma intencional.

- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, analisando a observação de cada criança e do grupo, de modo a identificar a progressão das aprendizagens e ajustar estratégias.

- Recolher evidências que permitam monitorizar a eficácia das medidas educativas previstas no *Decreto-Lei n.º 54/2018*, garantindo a sua implementação coerente e o acompanhamento das respostas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

- Promover e acompanhar processos de aprendizagem, considerando a realidade do grupo e as características individuais de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos, contribuindo para o progresso de todas e de cada uma.

- Envolver a criança num processo de análise e construção conjunta, permitindo-lhe, enquanto protagonista da sua aprendizagem, reconhecer os seus progressos, identificar dificuldades e compreender as estratégias utilizadas para as ultrapassar.

- Conhecer a criança e o seu contexto numa perspetiva holística, desenvolvendo processos de reflexão, partilha de informação e articulação entre os vários intervenientes — pais, equipa educativa e outros profissionais — assegurando a adequação e continuidade do processo educativo.

3. Princípios Orientadores da Avaliação em Educação Pré-escolar

A avaliação das crianças em Educação Pré-Escolar assenta nos seguintes princípios fundamentais:

- Carácter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem, considerando a criança na sua globalidade e atendendo às circunstâncias em que aprende e se desenvolve.
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios que orientam a organização e gestão do currículo definidos nas **OCEPE (**Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar).
- Utilização de técnicas e instrumentos diversificados de observação e registo, adequados às diferentes dimensões do desenvolvimento e às situações de aprendizagem.
- Carácter formativo da avaliação, orientado para a melhoria contínua das práticas educativas e para a adequação das estratégias às necessidades das crianças.
- Valorização dos progressos individuais da criança, reconhecendo ritmos, percursos e conquistas próprias.
- Promoção da igualdade de oportunidades e da equidade, garantindo que todas as crianças têm acesso às condições necessárias para aprender e se desenvolver plenamente.

4. Intervenientes

São intervenientes no processo de avaliação:

- O educador, enquanto responsável pela observação, registo, análise e interpretação das aprendizagens e do desenvolvimento da criança.
- A(s) criança(s**)**, participando ativamente no processo avaliativo, através da expressão das suas ideias, interesses, necessidades e conquistas.

- A equipa educativa, contribuindo para uma leitura integrada e articulada das práticas e dos progressos das crianças.
- Os encarregados de educação, colaborando na partilha de informação relevante e no acompanhamento do percurso da criança.
- O departamento curricular de Educação Pré-Escolar, assegurando a coerência pedagógica e o alinhamento com as orientações curriculares.
- Os docentes de Educação Especial, quando aplicável, garantindo a adequação das práticas às necessidades específicas das crianças.
- Os Órgãos de Gestão, responsáveis por assegurar condições organizacionais, recursos e enquadramento institucional que sustentem o processo de avaliação.

5. Dimensões e Procedimentos de Avaliação

5.1 Dimensões da Avaliação - em Educação Pré-Escolar incide sobre:

- As Áreas de Conteúdo definidas nas OCEPE, abrangendo as diferentes dimensões do desenvolvimento e da aprendizagem.
- Outras áreas específicas estabelecidas **no Projeto Educativo** e/ou no Projeto Curricular de Grupo, de acordo com as prioridades e características do contexto educativo.

Sendo o ambiente educativo um elemento central na promoção das aprendizagens da criança, o educador deve ainda avaliar:

- A organização do espaço, dos materiais e dos recursos educativos, considerando a sua diversidade, acessibilidade e qualidade.
- A gestão do tempo, assegurando ritmos adequados, equilíbrio entre atividades e oportunidades de exploração autónoma.
- As interações entre adulto e criança, bem como entre crianças, valorizando a qualidade das relações, da comunicação e da colaboração.
- O envolvimento parental, enquanto fator de continuidade educativa e de apoio ao desenvolvimento da criança.

- As condições de segurança, acompanhamento e bem-estar garantindo um ambiente físico e emocional que favoreça a participação, a autonomia e a confiança.

5.2 Procedimentos de Avaliação - Compete ao educador:

- Utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, que permitam sistematizar e organizar a informação recolhida, possibilitando uma leitura abrangente da criança e o acompanhamento da evolução das suas aprendizagens. Entre estes instrumentos incluem-se: a) observação direta; b) entrevistas; c) abordagens narrativas; d) fotografias; e) gravações áudio e vídeo; f) registos de autoavaliação; g) portefólios construídos com as crianças; h) questionários dirigidos a crianças, pais ou outros parceiros educativos; i) outros instrumentos pertinentes.
- Selecionar e diversificar as técnicas e instrumentos de observação e registo, atendendo às características, necessidades e interesses de cada criança, bem como aos contextos em que as práticas se desenvolvem. Sendo a avaliação realizada em contexto, qualquer momento de interação ou tarefa pode constituir uma oportunidade para recolher evidências das aprendizagens das crianças.
- Realizar a avaliação descritiva das aprendizagens, tendo como referência as aprendizagens a promover, definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, assegurando as adaptações necessárias às especificidades de cada criança e do grupo.
- Garantir a adequação do momento avaliativo ao período de permanência da criança no jardim de infância, assegurando maior equidade e justiça na leitura do seu desenvolvimento e das suas aprendizagens. A síntese global apresentada aos Pais e Encarregados de Educação deve refletir o percurso da criança num período proporcional ao tempo de frequência, aplicando-se esta orientação, de forma específica, às crianças que iniciem a frequência após a

2.ª avaliação intercalar ou no final do ano letivo, mantendo continuidade no pré-escolar. Nestes casos, a avaliação deve ser realizada através do Documento Único de Avaliação.

- Comunicar aos Pais e Encarregados de Educação, bem como aos educadores/professores envolvidos na continuidade educativa, aquilo que as crianças sabem e são capazes de fazer, através de informação descritiva clara sobre as aprendizagens e progressos de cada criança.
- Elaborar o Processo Individual da Criança, que deve incluir:
    - elementos de identificação;
    - relatórios médicos e/ou de avaliação psicológica, quando existam;
    - planos e relatórios de apoio pedagógico, quando aplicável;
    - documento(s) com a informação global das aprendizagens mais significativas, evidenciando percurso, evolução e progressos;
    - outros elementos considerados relevantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Os elementos constantes do Processo Individual da Criança são de acesso exclusivo aos educadores, aos encarregados de educação, aos profissionais diretamente envolvidos no processo educativo e, posteriormente, ao professor do 1.º Ciclo. É garantida a confidencialidade dos dados, e o processo deve acompanhar a criança sempre que mude de estabelecimento e na transição para o 1.º Ciclo.

6. Calendarização da Avaliação em Educação Pré-Escolar

A avaliação na Educação Pré-Escolar é formativa e descritiva, centrada no processo, na evolução das aprendizagens e no desenvolvimento global da criança. Tem como referência as aprendizagens a promover definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, garantindo a transversalidade das Áreas de Conteúdo — Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo — e respetivos domínios e subdomínios.

A avaliação envolve as crianças, promovendo a reflexão sobre as suas conquistas, dificuldades e estratégias para as superar, constituindo uma atividade educativa contínua que acompanha todo o processo de aprendizagem.

Embora contínua, a avaliação integra momentos estruturados, com procedimentos definidos da responsabilidade do educador, assegurando a sistematização da informação recolhida, a análise do progresso das crianças e a comunicação clara dos resultados aos encarregados de educação e aos profissionais envolvidos na continuidade educativa.

6.1 Início do ano letivo:

Proceder à elaboração da caracterização do grupo e de cada criança, identificando interesses, necessidades, estilos de aprendizagem e fatores relevantes para o seu desenvolvimento. Esta análise inicial fundamenta a construção e adequação do Projeto Curricular de Grupo, bem como a definição de estratégias de diferenciação pedagógica. Este processo corresponde à Avaliação Diagnóstica.

Elaborar e apresentar uma síntese da avaliação diagnóstica, traduzida numa avaliação global das aprendizagens e do desenvolvimento, individual e de grupo. Esta síntese será apresentada na reunião do Departamento da Educação Pré-Escolar, constituindo um documento orientador para o planeamento, acompanhamento e monitorização das práticas educativas ao longo do ano letivo.

6.1.1 Ao longo do ano letivo:

Envolver e apoiar a criança no desenvolvimento do processo de autoavaliação, promovendo a tomada de consciência dos seus progressos e de como vai ultrapassando as dificuldades.

Promover o envolvimento dos diferentes intervenientes no processo de avaliação das aprendizagens das crianças, fomentando um diálogo construtivo e formativo para todos.

Definir os momentos para aferir o processo educativo com os vários intervenientes e a forma de recolher informações, mais ou menos informal e estruturada, que melhor se adequam ao contexto do estabelecimento, do grupo, de cada criança e das respetivas famílias.

6.2 Avaliações Intercalares

- 1.ª Avaliação Intercalar: corresponde às primeiras observações e registos recolhidos no início das atividades letivas, resultantes da Avaliação Diagnóstica do grupo e de cada criança.
- 2.ª Avaliação Intercalar: constitui um momento intermédio entre as avaliações semestrais, permitindo uma reflexão estruturada e um acompanhamento contínuo do desenvolvimento e das aprendizagens do grupo e de cada criança.
- A comunicação aos encarregados de educação traduz-se numa descrição objetiva da apreciação global das aprendizagens da criança, ficando disponível na plataforma INOVAR Consulta.

6.3 Fim do 1º semestre:

Proceder à sistematização da avaliação das aprendizagens das crianças e à análise do Plano Anual de Atividades, em articulação com os restantes níveis de ensino, com especial enfoque no 1.º Ciclo do Ensino Básico e nas Atividades de Animação e Apoio à Família, garantindo coerência pedagógica e continuidade educativa.

Comunicar aos pais e encarregados de educação, através de uma informação descritiva organizada por áreas de conteúdo, as aprendizagens, os progressos e os aspetos a desenvolver por cada criança, assegurando uma comunicação clara, rigorosa e alinhada com as orientações da Educação Pré-Escolar.

Sempre que se justifique, nos casos específicos de crianças com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), a informação descritiva a comunicar aos encarregados de

educação pode refletir-se numa apreciação global das aprendizagens e dos progressos da criança, complementando a avaliação das medidas implementadas.
Elaborar e apresentar, em reunião do Departamento da Educação Pré-Escolar, uma síntese avaliativa sobre a consecução dos objetivos e prioridades definidos no Projeto Curricular de Grupo, contemplando:
As aprendizagens e o desenvolvimento do grupo, por Áreas de Conteúdo, incluindo referência aos casos específicos identificados;
As atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades;
A relação estabelecida com as famílias e outros parceiros educativos;
O acompanhamento e supervisão das Atividades de Animação e Apoio à Família;
Outras opções e prioridades definidas nos Projetos Curriculares de Grupo.

6.4 Fim do 2º semestre/ano letivo:

Comunicar aos professores do 1.º Ciclo as aprendizagens mais significativas de cada criança, através de uma informação descritiva, evidenciando o seu percurso, evolução e progressos. Proceder à articulação dos respetivos Processos Individuais, garantindo continuidade educativa e coerência na transição para o novo nível de ensino.

Elaborar o relatório de avaliação do Projeto Curricular de Grupo, sistematizando os resultados alcançados, as estratégias implementadas, os fatores facilitadores e constrangimentos, bem como as recomendações para melhoria das práticas pedagógicas no ano letivo seguinte.

7. Antecipação ou Adiamento da Matrícula no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Nos termos e para os efeitos do disposto nos n. ^{os} 3 e 4 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, os encarregados de educação que pretendam solicitar a antecipação da matrícula (para crianças nascidas após 31 de dezembro do ano

anterior ao da matrícula obrigatória) ou o respetivo adiamento devem apresentar o pedido no estabelecimento de educação e ensino frequentado, ou a frequentar, pelo seu educando, até 15 de maio do ano escolar imediatamente anterior.

Para o efeito, o requerimento deve ser obrigatoriamente acompanhado de parecer técnico fundamentado, o qual integra uma avaliação psicopedagógica da criança.

Aprovado em Conselho Pedagógico de ...

O Diretor

_____

Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo

A N E X O S

ANEXO 1 – Aprendizagens a promover nas Áreas de Conteúdo (OCEPE)

O desenvolvimento da criança processa-se como um todo, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto. As Áreas de Conteúdo são referências a ter em conta na observação, planeamento e avaliação do processo educativo e devem ser abordadas de forma integrada e globalizante. A avaliação incide sobre as competências definidas nas Áreas Curriculares (OCEPE) - Formação Pessoal e Social, a Expressão e Comunicação (Educação Física, Educação Artística, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e a Matemática) e o Conhecimento do Mundo.

Área de Conteúdo	Componentes	Descritores / Observação das aprendizagens
Formação Pessoal e Social	**Construção da identidade e da autoestima**	Conhece e aceita as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. Reconhece e valoriza laços de pertença social e cultural.
	Independência e autonomia	Sabe cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. Vai adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.
	Consciência de si como aprendente	Ensaia diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. Participa nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
	Convivência democrática e cidadania	Desenvolve o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. Respeita a diversidade e solidarizar-se com os outros. Desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. Conhece e valoriza manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

Área de Conteúdo	Domínio de Educação Artística	Descritores / Observação das aprendizagens
Área de Expressão e Comunicação	Educação Física	Coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. Domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. Controla movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.
	Artes Visuais	Desenvolve capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. Reconhece e mobiliza elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. Aprecia diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo), expressando a sua opinião e leitura crítica.
	Jogo Dramático/Teatro	Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. Inventa e experimenta personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. Aprecia diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

Área de Conteúdo	Domínio de Educação Artística	Descritores / Observação das aprendizagens
Área de Expressão e Comunicação	**Música**	Identifica e descreve os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). Elabora improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais). Valoriza a música como fator de identidade social e cultural.
	Dança	Desenvolve o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. Expressa, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. Refle sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. Aprecia diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada.

Área de Conteúdo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Descritores / Observação das aprendizagens
Área de Expressão e Comunicação	**Comunicação Oral**	Compreende mensagens orais em situações diversas de comunicação. Usa a linguagem oral em contexto, comunica eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).
	Consciência linguística	Toma consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). Identifica diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). Identifica se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).

Área de Conteúdo		Componentes	Descritores / Observação das aprendizagens
Área de Expressão e Comunicação	**Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita**	**Comunicação Oral**	Compreende mensagens orais em situações diversas de comunicação. Usa a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).
		Consciência Linguística	Toma consciência gradual sobre diferentes seguimentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
		Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	Identifica funções no uso da leitura e da escrita. Usa a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
		Identificação de convenções da escrita	Reconhece letras e aperceber-se da sua organização em palavras. Apercebe-se do sentido direcional da escrita. Estabelece relação entre a escrita e a mensagem oral.
		Prazer e motivação para ler e escrever	Compreende que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. Estabelece razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância. Sente-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.

Área de Conteúdo		Componentes	Descritores / Observação das aprendizagens
Área de Expressão e Comunicação	Domínio da Matemática	Números e Operações	Identifica quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa). Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.
		Organização e Tratamento de Dados	Recolhe informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas. Utiliza gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.
		Geometria e Medida	**Geometria** Localiza objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. Identifica pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. Toma o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. Reconhece e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.
			Medida Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. Escolhe e usa unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
	Domínio da Matemática	Interesse e Curiosidade pela matemática	Mostra interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. Sente-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

Área de Conteúdo	Componentes	Descritores / Observação das aprendizagens
Área de Conhecimento do Mundo	Introdução à Metodologia Científica	Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
	Introdução à Metodologia Científica	Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
	Abordagem às Ciências	**Conhecimento do mundo social** Toma consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). Identifica pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. Reconhece unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. Conhece elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. Estabelece relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. Conhece e respeita a diversidade cultural.
		Conhecimento do mundo físico e natural Compreende e identifica as características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas. Compreende e identifica diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. Identifica, descreve e procura explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. Demonstra cuidados com o seu corpo e de segurança. Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Área de Conteúdo	Componentes	Descritores / Observação das aprendizagens
Área de Conhecimento do Mundo	**Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias**	Reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. Utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. Desenvolve uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

O documento que se apresenta tem como referência designadamente:

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE),
- Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar;
- Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância.

ANEXO 2 – AVALIAÇÃO INTERCALAR – 1º Semestre (I)

1 – Adaptação / integração ao contexto educativo
2 – Envolvimento, participação e colaboração nas aprendizagens promovidas
3 – Interação Social com adultos / outras crianças
4 – Principais interesses e progressos nas aprendizagens

Observação: Salvaguarda-se que todos os itens devem ser respondidos e integrados na Apreciação Global a inserir no INOVAR.

ANEXO 3 – AVALIAÇÃO INTERCALAR – 2º Semestre (II)

1 – Participação e colaboração nas aprendizagens promovidas
2 – Interação Social com adultos / outras crianças
3 – Principais interesses e progressos nas aprendizagens

Observação: Salvaguarda-se que todos os itens devem ser respondidos e integrados na Apreciação Global a inserir no INOVAR.

ANEXO 4 – Documento Único de Avaliação – 2º Semestre (II)

1 – Adaptação / integração ao contexto educativo
Início de frequência, Data: ____/ _____/ 202__
2 – Envolvimento, participação e colaboração nas aprendizagens promovidas
3 – Interação Social com adultos / outras crianças
4 – Principais interesses e progressos nas aprendizagens

Observação: Todos os itens devem ser respondidos e integrados na Apreciação Global a inserir no INOVAR. Este documento aplica-se exclusivamente às crianças que iniciaram a sua frequência no Jardim de Infância após a 2.ª avaliação intercalar e que, no próximo ano letivo, manterão a matrícula no Pré-escolar.